

CONJUNTURA REPUBLICANA

**ATUALIZE-SE
EM POUCOS
MINUTOS!**

SEMANA DE 17 A
22 DE OUTUBRO.

A terceira semana de outubro é embalada pela repercussão de temas variados. Sondagem do Portal Jota aponta Marcos Pereira (Republicanos-SP) como líder da disputa da presidência da Câmara. Mesmo com forte resistência, outros nomes surgem no cenário. Ainda na Câmara, o comando da CMO permanece na indefinição. Declaração inclusiva e de aceitação à diferença do Papa Francisco na última quarta-feira (22/10), aprova a união civil entre pessoas do mesmo sexo. Com destaque nacional, repercute com alta intensidade, os imbróglios da disputa entre EUA e China sobre a internet 5G. Também ganhou destaque a afirmação do presidente Jair Bolsonaro que desautoriza o Ministério da Saúde a comprar vacina contra covid-19. Senado Federal aprova a indicação de Kassio Marques para vaga do STF.

MARCOS PEREIRA LIDERA A CORRIDA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

De acordo com o [portal Jota](#), que realizou entrevista por telefone com 153 deputados federais, em parceria com o IBPAD, para 15,2% dos deputados, Marcos Pereira (Republicanos-SP) seria o escolhido na próxima eleição na Câmara dos Deputados, enquanto 14% apostam em Arthur Lira (PP-AL) e 38% ainda não dizem seus candidatos. Aliados, Rodrigo Maia (DEM-RJ) (8,9%) e Baleia Rossi (MDB-SP) (9,2%) têm juntos 18,1%. Outros nomes, como o de Marcelo Ramos (PL-AM) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), foram citados por deputados. A pesquisa foi realizada entre o final de setembro e o início de outubro, portanto outros nomes já começam a engrossar a disputa.



GOVERNISTAS QUEREM TEREZA CRISTINA CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA, MAS CENTRÃO, DEM E OPOSIÇÃO RESISTEM

Matéria divulgada pelo [Jornal Folha de S. Paulo](#) na segunda-feira (19/10), mostra que a atual ministra da Agri-



cultura Tereza Cristina (DEM-MS) está cotada entre alas do governo, com o respaldo de membros da Frente de Agropecuária, como uma aposta para o comando da Câmara. Todavia, uma gama de obstáculos atravancam a decolada da ministra. De um lado, membros do centrão não concordam com a sua candidatura. Além disso, o próprio DEM precisaria estar disposto a lançar sua candidatura com a benção de Rodrigo Maia (DEM-RJ), atual presidente da casa. Outra dificuldade ressaltada pelo jornal é que, se Maia ou algum candidato apoiado por ele disputasse a eleição, os votos da oposição seriam cruciais para garantir a sua vitória.

DISPUTA PELO COMANDO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO (CMO) DERRUBOU A SESSÃO DE VOTAÇÕES

Um duelo de poder entre Arthur Lira (PP-AL) e o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM/RJ), visando o comando da Comissão



de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional permanece no campo da indefinição. Segundo reportagem do [portal G1](#), "pela segunda vez consecutiva, a disputa pelo comando da Comissão Mista de Orçamento (CMO) derrubou a sessão de votações desta terça-feira (20/10) no plenário da Câmara dos Deputados. A mesma

situação já havia ocorrido duas semanas atrás, quando a Câmara também não conseguiu votar nada e a sessão teve que ser adiada”.

PAPA APROVA A UNIÃO CIVIL DE PESSOAS DO MESMO SEXO

Repercute nos principais veículos de comunicação do país a declaração do Papa Francisco que apoia leis de união civil entre pessoas do mesmo sexo. Nas palavras do Papa, “os homossexuais têm direito de ter uma família. Eles são filhos de Deus”. Acrescentou também que “o que precisamos ter é uma lei de união civil, pois dessa maneira estarão legalmente protegidos.” De acordo com o [Jornal Estadão](#), na busca por uma proteção legal para o público homoafetivo, Francisco fez distanciamento na equiparação dessa união ao casamento entre homem e mulher, que é considerado um sacramento para a Igreja Católica. Embora seja considerada uma questão de direito, a notícia tem gerado burburinho perante a ala conservadora da igreja, que é contrária a esse tipo de união. O Jornal [Folha de S. Paulo](#) chegou a registrar em matéria divulgada sobre o assunto, as insatisfações de grupos conservadores da igreja que consideram as atitudes do Papa uma heresia. Inclusive, o veículo lembrou que em 2019, um grupo de 81 ultra tradicionais publicou uma carta forçando a saída do pontífice. Dentre as queixas apresentadas por eles estão eventos polêmicos realizados entre 2014 e 2015, que tratavam especificamente da relação da Igreja com divorciados e gays. Esse grupo classifica Francisco como um Papa que não vê “a atividade homossexual como gravemente pecaminosa”, que não se opõe ao aborto e que teria aproximado o Vaticano de protestantes e muçulmanos.



A NOVA “GUERRA FRIA”

Matéria do jornal [Folha de S. Paulo](#) da última segunda-feira (19/10) expõe a atual situação da empresa chinesa Huawei no Brasil. Em



entrevista, o presidente Sun Boateng diz que se a Huawei for banida do fornecimento de equipamentos para as redes de 5G no Brasil, a tecnologia de quinta geração demoraria até quatro anos para ser iniciada. Huawei é alvo de uma disputa global entre os EUA e a China. Na quarta-feira (21/10), o jornal [Folha de S. Paulo](#) repercute as novas atualizações sobre o caso. China diz que os EUA mentem sobre a internet 5G e que têm histórico sujo em relação à cibersegurança.

O governo americano argumenta que a empresa Huawei repassa informações sigilosas ao governo do país asiático, o que pode incluir a segurança de dados brasileiros e a cooperação com os EUA.

Em contrapartida, representantes chinesas reproduzem a ideia de que políticos norte-americanos mentem, roubam, enganam e criam situações que ferem a ordem internacional. Como reação, o governo Trump ofereceu crédito ao Brasil contra Huawei por meio de agências oficiais que oferecem financiamento para equipamento 5G para que as grandes empresas de telecomunicações do Brasil adquiram componentes de concorrentes da companhia chinesa.

Guedes faz acordo para financiar exportações dos EUA ao Brasil no último ato da visita de uma comitiva do governo de Donald Trump a Brasília. O ministro Paulo Guedes e a presidente da Exim Bank assinaram um memorando a fim de identificar as possibilidades de financiamento de exportações.

No veículo [O Estado de S. Paulo](#) da última quarta-feira (21/10), o objetivo americano é barrar o avanço da Huawei na “nova guerra fria”.

A LUTA PELA VACINA CONTRA A COVID-19

Na última quarta-feira (21/10), o veículo [Folha de S. Paulo](#) anuncia que o Ministério da Saúde vai comprar 46 milhões de doses da vacina CoronaVac por cerca de R\$ 2 bilhões e prevê começar a aplicação em janeiro.



“A vacina do Butantan será a vacina do Brasil”, disse Pazuello no encontro.

Na quinta-feira (22/10), matéria do jornal [O Estado de S. Paulo](#), devido à pressão da ala ideológica, Bolsonaro posiciona-se contra a vacinação pela CoronaVac, criada pela China. Em redes sociais, o presidente Bolsonaro desautorizou o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, sobre a compra de 46 milhões de doses da vacina CoronaVac, que foi elaborada em conjunto pelo laboratório chinês Sinovac e Instituto Butantã, de São Paulo.

Bolsonaro desagradou-se do protagonismo de João Doria em defesa da CoronaVac e avaliou que Pazuello precipitou-se em anunciar a compra. Doria reagiu afirmando que “a vacina do Butantã é a vacina do Brasil”.

Segundo o veículo, pesquisa realizada pela **Nature**, 85,3% dos brasileiros estão dispostos a se vacinar contra a covid-19.

De acordo com matéria de quinta-feira (21/10), o jornal [Folha de S. Paulo](#) cobriu a repercussão política da CoronaVac, Bolsonaro esvazia acordo e deflagra crise da vacina. Presidente nega declarações do Ministério de Saúde e provoca revolta de governadores.

A CORRIDA DE KASSIO MARQUES AO STF APROXIMA-SE DE SEU DESFECHO

Matéria de quinta-feira (22/10), o jornal [Folha de S. Paulo](#) deflagra os trâmites de Kassio Marques ao STF, por 57 votos a 10, Senado aprova 1º indicado de Bolsonaro a vaga da corte. Kassio Marques contou com uma aprovação largada em votos em comparação com outros ministros, após nove horas de sabatina na CCJ. Com a aprovação pelos senadores, Marques está apto a ser nomeado pelo presidente e tomar posse no STF.



A DISPUTA ENTRE TRUMP E BIDEN

Matéria da [Folha de S. Paulo](#) da última quarta-feira (21/10), o comitê deixa claro que vai desligar os microfones durante o debate. A comissão responsável anunciou que cada candidato terá seu microfone desligado durante a resposta inicial de dois minutos do adversário. A medida foi tomada em resposta ao último debate, o qual foi perpassado por grosserias, interrupções e desrespeito ao tempo de fala. O chefe da campanha de Trump achou a medida “totalmente inaceitável” e acusou a entidade de ser apoiadora de Biden.





Siga a Fundação Republicana Brasileira nas redes sociais:



Clique nos ícones abaixo



Acesse: www.fundacaorepublicana.org.br/portal

E-mail: contato@fundacaorepublicana.org.br